

4/2009

atividade → 25 e 26

Informativo

ABRATES

XVI  Congresso
Brasileiro de Sementes
Qualidade: Desafio Permanente

VOLUME 19 - Nº 2
SETEMBRO DE 2009



ASSOCIAÇÃO
BRASILEIRA DE
TECNOLOGIA
DE SEMENTES

**NÚMERO
ESPECIAL**

(co. at. at.)

935. EFEITO DA MATUREZAÇÃO DO FRUTO NA GERMINAÇÃO DE SEMENTES DE RAMBUTAN *A. C. S. Santos¹; L. L. Martins²; C.R.M. da Rocha²; W. M. O. do Nascimento³; C. H. Müller³ (¹Bolsista Embrapa Amazônia Oriental; andreaufra@hotmail.com); (²Bolsista do CNPq/PIBIC); (³Pesquisador Embrapa Amazônia Oriental, Caixa Postal 48, CEP 66017-970, Belém/PA, walnice@cpatu.embrapa.br).

RESUMO: O rambutan (*Nephelium lappaceum* L.), fruto tipo drupa, carnoso normalmente consumido *in natura*, podendo ainda ser comercializado em forma de compota ou desidratado. Um dos problemas observados para a produção de mudas da espécie é a desuniformidade de maturação dos frutos. O trabalho teve como objetivo avaliar o efeito de quatro estádios de maturação do fruto sobre a qualidade fisiológica das sementes. Foram utilizados 400 frutos, sendo 100 para cada estágio de maturação, retirados de uma planta matriz estabelecida no Campo Experimental da Embrapa Amazônia Oriental. Sendo avaliadas sementes retiradas de frutos nos seguintes estádios: a) fruto com epicarpo e espículas verdes; b) fruto com epicarpo rosáceo e espículas verdes; c) fruto com epicarpo vermelho e espículas verdes; d) fruto totalmente vermelho. Após a extração e limpeza das sementes, foi realizada a sementeira em bandejas plásticas, utilizando-se como substrato a mistura de areia e pó de serra curtida, na proporção volumétrica de 1:1. O experimento foi conduzido em delineamento inteiramente casualizado, com cinco repetições de 20 sementes cada. O teste de germinação foi conduzido durante 30 dias, com a contagem diária do número de plântulas emersas. Para avaliação do vigor das sementes, os seguintes testes foram realizados: tempo médio de germinação; crescimento e massa da matéria seca das estruturas componentes da plântula normal. Os resultados evidenciaram que não houve diferença significativa entre as médias para a porcentagem (97 a 100%) e tempo médio de germinação (15 a 16 dias) nos tratamentos avaliados. Entretanto, para o comprimento e massa da matéria seca da parte aérea e da raiz primária, os tratamentos c e d, obtiveram as maiores médias. Conclui-se que, sementes de rambutan retiradas de frutos nos quatro estádios de maturação avaliados no experimento, podem ser usadas para formação de mudas. Contudo, sementes retiradas de frutos em completo estágio de maturação, ou seja, totalmente vermelho, resultam em plântulas mais vigorosas.

Palavras-chave: espículas, vigor, drupa, *Nephelium lappaceum*.

Revisores: Maria Teresa Mattos Aranha (UESC); Maristela Panobianco (UFPR)

Arizola (44)

46204
42870

(co. at. at.)

936. COMPORTAMENTO FISIOLÓGICO DE SEMENTES DE RAMBUTAN SUBMETIDAS A DIFERENTES PERÍODOS DE FERMENTAÇÃO DA POLPA. *A. C. S. Santos¹; L. L. Martins²; C.R.M. da Rocha²; W. M. O. do Nascimento³; C. H. Müller³ (¹Bolsista Embrapa Amazônia Oriental; andreaufra@hotmail.com); (²Bolsista do CNPq/PIBIC); (³Pesquisador Embrapa Amazônia Oriental, Caixa Postal 48, CEP 66017-970, Belém/PA, walnice@cpatu.embrapa.br).

Resumo: O rambutan (*Nephelium lappaceum* L.), pertencente à família Sapindaceae é fruta exótica que apresenta potencial de mercado, tendo seu maior consumo *in natura*. Apresenta fruto carnoso, tipo drupa, em formato globoso a ovóide, com tamanho variando entre 3,0 a 8,0 cm de comprimento e, entre 2,5 a 5,0 cm de largura. As sementes de rambutan apresentam polpa aderida ao tegumento, favorecendo a proliferação de patógenos, capazes de interferir na germinação das sementes indevidamente limpas. Com o objetivo de estudar o efeito da fermentação da polpa sobre a viabilidade das sementes, foram testados seis períodos de fermentação: 0; 24; 48; 72; 96 e 120 horas. Foram utilizados frutos em completo estágio de maturação, retirados de uma planta matriz, estabelecida no campo experimental da Embrapa Amazônia Oriental. Após o despulpamento e limpeza, foi retirada amostra para determinação do teor de água das sementes. O teste de germinação foi realizado em bandejas plásticas, contendo como substrato a mistura de areia e serragem curtida na proporção volumétrica de 1:1, conduzido em ambiente desprovido de controle da temperatura e umidade relativa do ar, fazendo-se a contagem diária do número de plântulas normais durante 30 dias. Após esse período foi determinado o crescimento de plântula pela avaliação do comprimento da parte aérea, raiz primária e diâmetro do hipocótilo e massa da matéria seca dessas estruturas. O experimento foi conduzido em delineamento inteiramente casualizado com quatro repetições de 50 sementes cada. Os dados obtidos evidenciaram que a fermentação por 24, 48, 96 e 120 horas, afetou negativamente viabilidade das sementes, além de dificultar a remoção da mesma. Conclui-se portanto, que para germinação de sementes de rambutan não é necessário fazer a fermentação da polpa.

Palavras-chave: fermentação, plântula, vigor, *Nephelium lappaceum*.

Revisores: Maria do S. P. de Oliveira (Embrapa Amazônia Oriental); José E. Urano de Carvalho (Embrapa Amazônia Oriental).